



PREFEITURA MUNICIPAL DE
BURITIZAL
Construindo Um Novo Tempo

Departamento Municipal de Saúde
Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro
Cep. 14570-000, Buritizal/SP
Fone (16) 3751-9110/3751911

PROTOCOLO ASSISTENCIAL

PUERICULTURA

BURITIZAL-SP
2023

Departamento Municipal de Saúde
Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro
Cep. 14570-000, Buritizal/SP
Fone (16) 3751-9110/3751911

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZAL	02/2023 Versão 1.0
Puericultura		

Material produzido pela secretaria de saúde e divisão de urgência e emergência de Buritizal. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Protocolo Assistencial Multiprofissional: **Puericultura**

- Divisão de Urgência e Emergência. Buritizal SP, 2023. 24 pag.

Elaborado e validado por:

Cláudio César Bento Pereira

Graziela Angelo Alves

(02/2023)

Histórico de revisões

Data	02/2023
Versão	1.0
Revisão	

**BURITIZAL-SP
2023**

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

Departamento Municipal de Saúde
Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro
Cep. 14570-000, Buritizal/SP
Fone (16) 3751-9110/3751911

	<u>SECRETARIA MUNICIPAL DE</u> <u>SAÚDE</u> <u>PREFEITURA MUNICIPAL DE</u> <u>BURITIZAL</u>	02/2023 Versão 1.0
Puericultura		

DANIEL SARRETA
Prefeito Municipal

CLÁUDIO CÉSAR BENTO PEREIRA
Diretor municipal de saúde

GRAZIELA ANGELO ALVES
Chefe de divisão de urgência e emergência

Departamento Municipal de Saúde
Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro
Cep. 14570-000, Buritizal/SP
Fone (16) 3751-9110/3751911



Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, nº. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

Sumário

1. Introdução.....	5
2.Ações	5
3. Sinais de perigo.....	6
4.As ações do 5º dia.....	6
5. Tabela 1- Cronograma de visitas e consultas para crianças de baixo risco.....	8
6.Tabela 2- Cronograma de visitas e consultas para crianças de alto risco	10
7. Atendimentos	11
7.1 Primeira consulta (15 dias).....	11
7.2 Consultas do 1º ao 6º mês de vida	11
7.3 Consulta do 5º mês de vida (avaliação da fisioterapia e fonoaudiologia).....	12
7.4 Consulta odontológica do 6º mês de vida	13
7.5 Consulta de puericultura dos 6 meses aos 2 anos de idade	13
8.Estratificação de risco da criança	14
8.1 Risco habitual	15
8.2 Risco intermediário	15
8.3 Alto risco	16
8.4 Desenvolvimento psicomotor insatisfatório para a faixa etária;.....	16
9. Exame neurológico	18
9.1 Perímetro cefálico.....	19
9.2 Habilidades.....	20
9.3 Linguagem.....	20
10. Frequência cardíaca.....	22
11. Frequência respiratória.....	23
12. Temperatura.....	23
13. Suplementação de vitaminas	23
14. Incentivo ao aleitamento materno	24
14.1 Sinais da “boa pega”	25
15. Fechamento da consulta	25

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, nº. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

1. Introdução

O Ministério da Saúde, com o objetivo de reduzir a morbidade e mortalidade na infância (0 a 5 anos), implantou várias ações, dentre as quais se destacam a Agenda de Compromissos para a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil, Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis, Estratégia Nacional para a Alimentação Complementar Saudável e Assistência Integral as Doenças Prevalentes na Infância e a Rede Cegonha.

Com isso, o MS propõe um conjunto de ações básicas, a saber:

- Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil (CD - Infantil);
- Realização da Triagem Neonatal (Teste do Pezinho, Teste da Orelhinha, Teste do Olhinho e Teste do Coraçãozinho);
- Estímulo e apoio ao aleitamento materno e orientação para alimentação saudável;
- Diagnóstico e tratamento das doenças prevalentes na infância;
- Imunização.

2. Ações

Uma vez no domicílio, a puérpera e o recém-nascido devem receber a visita do ACS e Técnico/Auxiliar em Enfermagem no primeiro dia útil após a alta com o objetivo de:

- Verificar condições gerais da criança e da mãe;
- Estimular o aleitamento materno;
- Avaliar as condições de higiene;
- Verificar se há sinais de infecção no umbigo;
- Avaliar a existência de situações de risco;
- Encaminhar para as Ações do 5º dia, com data e hora agendados na USF;
- Orientar a mãe sobre a consulta do puerpério;
- Orientar a mãe sobre a importância do acompanhamento da saúde da criança;
- No caso de alguma dúvida ou frente a alguma alteração, o ACS e técnico/auxiliar de enfermagem deverão encaminhar a mãe e a criança para a USF.

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

Nos casos em que a puérpera e o bebê vão para a casa de algum familiar, a unidade de origem deverá agendar o atendimento na própria unidade ou na unidade mais próxima do domicílio temporário da família e comunicar via telefone.

3. Sinais de perigo

Sinais de perigo que devem ser identificados em toda avaliação do RN e demandam encaminhamento da criança ao serviço de emergência, conforme protocolo municipal de classificação de risco:

- Recusa alimentar (a criança não consegue beber ou mamar)
- Vômitos importantes (ela vomita tudo o que ingere)
- Convulsões ou apneia (a criança fica em torno de 20 segundos sem respirar)
- Frequência Cardíaca abaixo de 100 bpm
- Letargia ou inconsciência
- Respiração rápida (acima de 60 mrm)
- Atividade reduzida (a criança movimenta-se menos do que o habitual)
- Febre (37,5°C ou mais)
- Hipotermia (menos do que 35,5°C)
- Tiragem subcostal
- Batimentos de asas do nariz
- Cianose generalizada ou palidez importante
- Icterícia visível abaixo do umbigo ou nas primeiras 24 horas de vida
- Gemidos
- Fontanelas (moleira) abauladas
- Secreção purulenta do ouvido
- Umbigo hiperemiado (hiperemia estendida à pele da parede abdominal) e/ou
 - com secreção purulenta (indicando onfalite)
 - Pústulas na pele (muitas e extensas)
 - Irritabilidade ou dor à manipulação

4.As ações do 5º dia

No 5º dia de vida, a criança deverá ser levada à USF para as Ações do 5º dia. Sendo essa a primeira visita da criança ao serviço, inicia-se o programa de acompanhamento, e é fundamental que a criança seja bem acolhida e a família

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

bem orientada. Nos casos de domicílio temporário, a unidade deve realizar as ações do 5º dia e prestar atendimento à mãe e criança até o retorno das mesmas à USF de origem.

São ações previstas para esse primeiro encontro:

- Preencher o Cartão da Criança com orientações à família sobre o seu objetivo e importância;
- Verificar o estado geral da criança e presença de sinais de perigo;
- Orientar sobre o aleitamento materno, cuidados com o coto umbilical e higiene;
- Verificar a presença de icterícia;
- Realização do cadastro da criança no sistema de informação da UBS;
- Aferição do peso, estatura e perímetro cefálico;
- Coleta do Teste do Pezinho (preferencialmente do 3º ao 5º dia de vida);
- Avaliação do cartão de vacina da criança. Caso não tenha sido imunizada na maternidade, avaliar o motivo e aplicar dose única de BCG e a 1ª dose da Hepatite B;
- Avaliação do cartão vacinal da puérpera (Hepatite B, dT, dTpa, influenza e tríplice viral). Caso não esteja atualizado, as puérperas deverão ser imunizadas;
- Verificação do uso de Imunoglobulina Anti-Rh na maternidade, no caso da mulher Rh negativo (com parceiro Rh positivo);
- Avaliação do aleitamento materno: observar a mamada, fornecer orientação e apoio. As mães que não podem amamentar necessitam de apoio da equipe de saúde e devem ser orientadas sobre as alternativas ao aleitamento materno.
- Preencher o Marcador de Consumo Alimentar;
- Verificação de sinais de alerta na puérpera (hemorragia, febre, dor, sinais de infecção, depressão e outros): consulta imediata (médica ou de enfermagem) se sinais de alerta presentes;
- Verificação de sinais de alerta no RN (icterícia, secreções, prostração, má sucção e outras): consulta imediata (médica ou de enfermagem) se sinais de alerta presentes;
- Avaliação da rede de apoio materno, participação dos pais no cuidado ao RN e laços de afeto;
- Classificação do recém-nascido quanto ao risco: baixo, médio ou alto;
- Sinais de depressão pós-parto;
- Aleitamento materno com orientações, incentivo e avaliação técnica;
- Exame físico detalhado do recém-nascido
- Avaliação dos marcos do desenvolvimento da caderneta da criança
- Orientações sobre higiene, cuidados e condições fisiológicas do recém-nascido (soluço, espirros, reflexo de moro, hábitos intestinais, perda ponderal fisiológica, padrão de sono, entre outros);

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911



Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

- Orientações antecipatória sobre acidentes (segurança da casa, berço, posição para dormir, engasgos);
- Orientações de vacinação e importância da imunidade
- Orientações quanto aos cuidados gerais com o RN (ex.: higiene e cuidado com o coto umbilical);
- Orientar sobre a puericultura multiprofissional e sua importância;
- Verificação do agendamento da primeira consulta com pediatra.

5. Tabela 1- Cronograma de visitas e consultas para crianças de baixo risco

Faixa etária	Local	Profissional
Ações do 5º Dia	UBS	Técnico(a) de Enfermagem e/ou enfermeiro (a)
1ª semana	Domicílio	ACS e médico(a) ou enfermeiro(a) ou técnico(a)/auxiliar de enfermagem ou fonoaudiólogo(a)
15 a 30 dias	UBS	Pediatra
2º mês	UBS	Generalista
3º mês	UBS	Enfermeiro(a)
4º mês	UBS	Generalista
5º mês	UBS	Fisioterapeuta e Fonoaudiólogo(a)
6º mês	UBS	Pediatra e Dentista
8º mês	UBS	Enfermeiro(a) e Terapeuta Ocupacional
10º mês	UBS	Generalista
12 meses	UBS	Pediatra e Dentista
15 meses	UBS	Enfermeiro(a)
18 meses	UBS	Consulta do desenvolvimento (Pediatra ou Generalista e Psicólogo(a) e Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiólogo(a))
24 meses	UBS	Pediatra e Dentista
A partir do 2º ano de vida	UBS	Consultas anuais, próximas ao

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911



Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

		aniversário, com pediatra ou generalista
Visita domiciliar mensal do ACS		
* A equipe deverá organizar para que os atendimentos pelas diferentes categorias profissionais ocorram no mesmo dia, em atendimento conjunto ou sequencial, evitando a ida criança várias vezes a UBS.		

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911



Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

6.Tabela 2- Cronograma de visitas e consultas para crianças de alto risco

Faixa etária	Local	Profissional (is)
Ações do 5º Dia	UBS	Técnico(a) de Enfermagem e/ou enfermeiro (a)
1ª semana	Domicílio	ACS e médico(a) ou enfermeiro(a) ou técnico(a)/auxiliar de enfermagem ou fonoaudiólogo(a)
15 dias	UBS	Pediatra
1º mês	UBS	Pediatra
2º mês	UBS	Generalista
3º mês	UBS	Pediatra
4º mês	UBS	Enfermeiro(a) e Fisioterapeuta e Fonoaudiólogo(a)
5º mês	UBS	Generalista
6º mês	UBS	Pediatra e Dentista
7º mês	UBS	Generalista
8º mês	UBS	Enfermeiro(a) e Terapeuta Ocupacional
9º mês	UBS	Pediatra
10º mês	UBS	Enfermeiro(a)
12º mês	UBS	Pediatra e Dentista
15 meses	UBS	Enfermeiro
18 meses	UBS	Consulta do desenvolvimento (Pediatra ou Generalista e Psicólogo(a) e Terapeuta Ocupacional e Fonoaudiólogo(a))
21 meses	UBS	Enfermeiro(a)
24 meses	UBS	Pediatra e Dentista
A partir do 2º ano de vida	UBS	Consultas semestrais, com pediatra

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

7. Atendimentos

A puericultura multiprofissional tem como ponto central a abordagem complexa da unidade familiar e inserção do indivíduo (recém-nascido, lactente, criança) no contexto

biopsicossocial, em uma ótica ampliada.

Além dos aspectos específicos do atendimento em cada faixa etária, em toda consulta

subsequente, os profissionais de saúde devem:

- ✓ Ouvir as queixas referidas pelos acompanhantes e intercorrências, acolhendo e apoiando em todas as dúvidas, dificuldades e decisões;
- ✓ Realizar exame físico, avaliar os dados antropométricos e marcos de desenvolvimento registrando sempre na Caderneta da Criança;
- ✓ Verificar o registro vacinal, conforme Calendário Nacional de Imunização vigente;
- ✓ Preencher o Marcador de Consumo Alimentar, verificando e orientando a alimentação da criança;
- ✓ Orientar higienização da cavidade bucal do bebê;
- ✓ Verificar o uso regular de medicamentos;
- ✓ Orientar quanto à prevenção de acidentes conforme a faixa etária, segundo o item: “Prevenindo acidentes” da Caderneta de Saúde da Criança;
- ✓ Orientar sobre a puericultura multiprofissional e sua importância;
- ✓ Agendar a próxima consulta.

7.1 Primeira consulta (15 dias)

- Anamnese detalhada: dados da gestação/parto, estrutura familiar, comorbidades familiares, condições socioeconômicas, consumo de medicamentos/drogas ilícitas;
- Conferência da realização dos testes de triagem neonatal

7.2 Consultas do 1º ao 6º mês de vida

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

Seguir a anotação da caderneta da criança com todas as perguntas destacadas e preenchimento do desenvolvimento do lactente;

- Anamnese e exame físico do recém-nascido
- Avaliação dos marcos do desenvolvimento da caderneta da criança
- Antropometria: peso (deixar o lactente totalmente despido), estatura (utilizar a régua e com a ajuda do familiar posicionar o lactente na maca rígida e descalços, com os calcanhares unidos e o olhar para o teto), perímetro cefálico (da glabella ao ponto mais saliente da região occipital);
- Avaliação da condição clínica do lactente, seu crescimento e desenvolvimento;
- Avaliação da dinâmica familiar com a “chegada” do lactente e o ajuste da família;
- Avaliação da alimentação da mãe;
- Orientar a evolução esperada de comportamento do lactente e discutir suas necessidades de cuidados gerais e emocionais;
- Orientação preventiva e antecipatória: nutrição, imunização, puericultura do sono, prevenção de acidentes e prevenção de violência
- Questionar os acontecimentos ocorridos no intervalo das consultas;
- Analisar a aderência familiar as orientações anteriores;
- Questionar sobre alimentação, sono, interação sócio afetiva e temperamento do lactente;
- Acolher e apoiar a nutriz em suas dúvidas, dificuldades e decisões em relação à amamentação; observar posição e pega; realizar intervenção quando necessário; esclarecer sobre a amamentação, alimentação da nutriz e informar sobre as leis que protegem a mulher que amamenta no retorno ao trabalho;

7.3 Consulta do 5º mês de vida (avaliação da fisioterapia e fonoaudiologia)

- ✓ Orientar sobre importância do acompanhamento da criança na puericultura até os dois anos de vida;
- ✓ Certificar-se de que o bebê realizou os testes da Orelhinha e Linguinha;
- ✓ Avaliar habilidades auditivas esperadas para idade;
- ✓ Avaliar vocalizações, balbucios e orientar estimulação da comunicação do bebê;
- ✓ Verificar o padrão de sono do bebê;
- ✓ Observar sinais de risco para autismo
- ✓ Avaliar a frequência do uso da chupeta e possibilidade de retirada em curto prazo;
- ✓ Verificar continuidade do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e continuado até dois anos ou mais;

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

- ✓ Esclarecimentos e preenchimento do instrumento de vigilância do desenvolvimento da caderneta de saúde da criança;
- ✓ Preencher o Marcador de Consumo Alimentar, verificando e orientando a alimentação da criança;
- ✓ Verificar cartão de vacinação.

7.4 Consulta odontológica do 6º mês de vida

- ✓ Ficha clínica, exame clínico, registro dos dentes erupcionados. Mostrar para a mãe a parte da caderneta da criança que fala sobre a saúde bucal;
- ✓ Explicar que os dentes decíduos começaram a “nascer” e nessa fase é comum irritabilidade, coceira e salivação em excesso. Sugerir o uso de mordedores;
- ✓ Explicar a cronologia da erupção dos dentes;
- ✓ Explicar como deverá ser realizada a higiene bucal;
- ✓ Observação: atualmente pede-se escovação dos dentes com escova própria para bebê e pequena quantidade de pasta com flúor. E se os dentes estiverem muito juntos, usar fio dental;
- ✓ Pedir para escovar ou limpar os dentes após sulfato ferroso e xarope;

7.5 Consulta de puericultura dos 6 meses aos 2 anos de idade

- Seguir a anotação da caderneta da criança com todas as perguntas destacadas e preenchimento do desenvolvimento do lactente;
- Anamnese e exame físico do recém-nascido
- Avaliação dos marcos do desenvolvimento da caderneta da criança
- Antropometria: peso (deixar o lactente totalmente despido), estatura (utilizar a régua e com a ajuda do familiar posicionar o lactente na maca rígida e descalços, com os calcanhares unidos e o olhar para o teto), perímetro cefálico (da glabella ao ponto mais saliente da região occipital);
- Avaliação da condição clínica do lactente, seu crescimento e desenvolvimento;
- Avaliação da adaptação familiar ao temperamento, autonomia e ganho de novas habilidades do lactente;
- Orientar a evolução esperada de comportamento do lactente quanto ao desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e psíquico;
- Orientação preventiva e antecipatória: nutrição, imunização, puericultura do sono, prevenção de acidentes e prevenção de violência, saúde oral e controle de esfíncteres;

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

- Observar os pré-requisitos para a introdução alimentar, segundo a SBP: senta sem apoio ou com o mínimo apoio, demonstra interesse pela comida, redução do reflexo de extrusão;
- Questionar sobre sono, interação sócio afetiva e temperamento do lactente;
- Preencher o Marcador de Consumo Alimentar avaliando e orientando a alimentação (tipo e a consistência dos alimentos oferecidos a criança);
- Questionar os acontecimentos ocorridos no intervalo das consultas;
- Analisar a aderência familiar às orientações anteriores;
- Orientações de vacinação e reforço sobre a consulta multiprofissional e a necessidade de não perder nenhum acompanhamento

Devem ser realizadas 12 visitas domiciliares do ACS anualmente até o 5º ano de vida.

TUDO O ATENDIMENTO PRESTADO À CRIANÇA DEVE SER REGISTRADO NA CARTEIRA DE SAÚDE DA CRIANÇA, PREENCHIDO OS GRÁFICOS DE ACOMPANHAMENTO DE PESO, ALTURA E INFORMADO AO CUIDADOR AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA CRIANÇA

8. Estratificação de risco da criança

A estratificação de risco, segundo a Linha Guia Materno Infantil, estabelece critérios para garantir o cuidado às crianças com maior probabilidade de adoecer e morrer. A identificação dos Recém-nascido (RN) de risco habitual, intermediário e de alto risco ao nascer possibilita oferecer cuidados diferenciados para essas crianças.

Os critérios da estratificação devem ser reavaliados de forma contínua e dinâmica, durante o acompanhamento da criança até completar o 2º ano de vida, porque as crianças podem ter evolução que permita mudança de risco.

Os riscos ao nascer identificados de cada criança devem ser definidos na alta da maternidade ou na visita domiciliar pela busca ativa dos RN, sendo estratificada em Risco Habitual, Intermediário e Alto Risco na dependência de dados maternos (idade, raça/cor, escolaridade, condições sociodemográficas), antecedentes pré-natais, perinatais e neonatais.

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

8.1 Risco habitual

Crianças com características individuais e condições sociodemográficas favoráveis, ou seja, risco inerente ao ciclo de vida da criança.

Ao nascer/avaliação do 5º dia:

- APGAR > 7 no 5º minuto;
- Peso ao nascer $\geq 2.500\text{g}$ e $< 4.000\text{g}$;
- Idade gestacional ≥ 37 e < 42 semanas.

Consultas subsequentes (1º mês aos 2 anos):

- Triagem neonatal com resultado normal;
- Vacinação em dia;
- Adequado crescimento;
- Adequado desenvolvimento.

8.2 Risco intermediário

Filhos de mães:

- Com infecção intrauterina (STORCHZ1) + HIV;
- Em situação de vulnerabilidade: em situação de rua, indígenas, quilombolas ou migrantes;
- Negras;
- Com menos de 4 consultas de pré-natal;
- Com menos de 15 ou mais de 40 anos de idade;
- Com menos de 20 anos e mais de 3 partos;
- Analfabetas ou com menos de 3 anos de estudo;
- Que apresentaram exantema durante a gestação;
- Com gravidez indesejada;
- Com gravidez decorrente de violência sexual;
- Com histórico de óbito em gestação anterior (aborto e/ou natimorto);
- Óbito de irmão menor que 5 anos por causa evitáveis;
- Com histórico de violência interpessoal;
- Que morreram no parto;
- Mãe sem suporte familiar;
- Chefe da família sem fonte de renda;

Depressão pós-parto e/ou baby blues;

- Um dos pais com: transtorno mental severo, deficiência física e/ou doença neurológica;
- Pais com dependência de álcool e outras drogas;
- Mãe ausente por doença, abandono ou óbito;

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911



Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

- Cuidador não habilitado para o cuidado com o RN;
- Sem acesso a saneamento básico e/ou água potável.

E/OU:

- Peso ao nascer $\geq 2.000g$ e $< 2.500g$;
- Idade gestacional entre ≥ 35 e < 37 semanas;
- Anomalias congênitas menores;
- Internação ou intercorrência na maternidade ou em unidade neonatal;
- Criança sem realização de triagem neonatal;
- Desmame precoce (antes do 6º mês de vida);
- Desnutrição ou curva ponderoestatural estacionária ou em declínio e/ou carências nutricionais ou Sobrepeso;
- Criança não vacinada ou com esquema vacinal atrasado, após orientação e/ou busca ativa ;
- Cárie;
- Criança com 3 ou mais atendimentos em pronto socorro e um período de 3 meses.

8.3 Alto risco

- Peso ao nascer $< 2.000g$ e $\geq 4.000g$;
- Idade gestacional ≤ 34 semanas;
- Asfixia perinatal (APGAR < 7 no 5º minuto);
- Hiperbilirrubinemia com exsanguinotransfusão;
- Doença genética, malformações congênitas graves (com repercussão clínica), cromossomopatias e doenças metabólicas com repercussão clínica;
- Infecções crônicas do grupo STORCH + HIV + Zika confirmadas ou em investigação;
- Testes de triagem neonatal alterados;

8.4 Desenvolvimento psicomotor insatisfatório para a faixa etária;

- Sinais de violência / maus tratos;
- Desnutrição grave e/ou obesidade;
- Intercorrências repetidas com repercussão clínica – após segunda internação.

4.4 SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE

Crianças de 0 a 6 anos que apresentam alto risco para o desenvolvimento infantil inadequado e/ou já apresentam prejuízo e gestantes em vulnerabilidade deverão ser encaminhados, pelo médico ou enfermeira da unidade, para o Núcleo da Primeira Infância via SISREG, o qual conta com atendimento em Pediatria, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

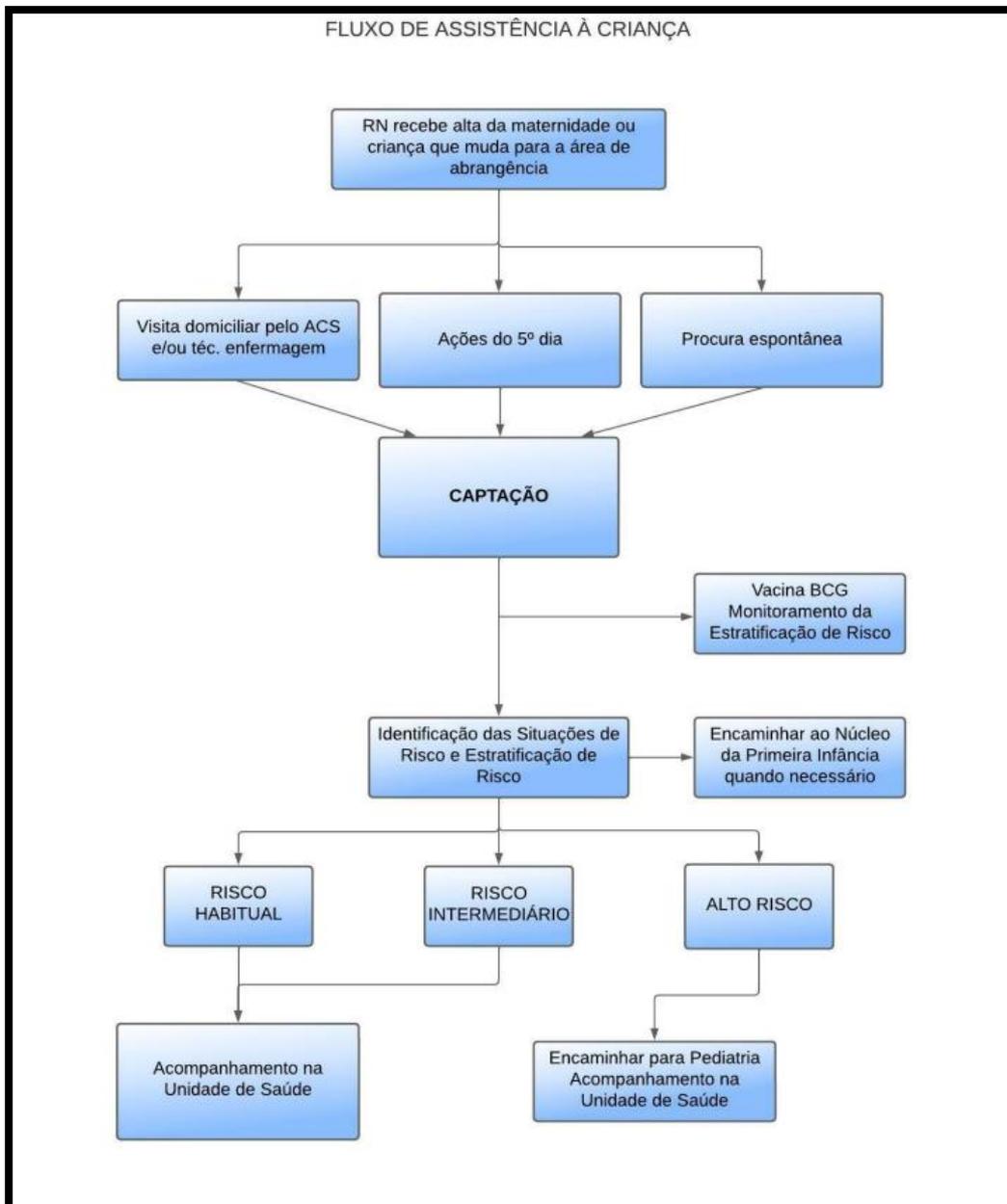
Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

- Criança residente em área de risco;
- Prematuridade (menos de 37 semanas gestacionais);
- Internações/intercorrências;
- Mãe com menos de 18 anos de idade;
- Mãe com baixa escolaridade (menos de oito anos de estudo);
- História familiar de morte de crianças com menos de 5 anos de idade.



Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911



Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

9. Exame neurológico

Observar os comportamentos das crianças comparados ao comportamento habitual e esperado para fase de desenvolvimento. Avaliar nível de consciência, atividade normal ou habitual, hipoativa ou com diminuição do padrão próprio de atividade.

Avaliação dos reflexos: estão descritos a seguir alguns reflexos que podem ser avaliados, sendo necessária às vezes a procura de muitos outros durante a consulta de enfermagem, que podem ser encontrados através de pesquisa bibliográfica pelo profissional

REFLEXO	EXECUÇÃO
Reação de Moro	Utilizar estimulação de queda de cabeça ou som. Não usar estimulação intensa. A criança deve abrir e fechar os braços.
Prensão Palmar	Colocar o dedo do examinador na palma da mão da criança no nível do metacarpo falangiano. A criança responde com flexão de todos os dedos, flexão e adução do polegar, simultaneamente.
Reflexos de Sucção	É provocado tocando-se os lábios, o que desencadeia movimentos de sucção dos lábios e da língua. Este reflexo não deve ser pesquisado imediatamente após a mamada. Este reflexo está presente até os três meses de vida.
Reflexo de Babinski	Caracteriza-se por uma extensão do hálux (dedão do pé), quando um firme estímulo tátil (que não deve ser chegar a ser doloroso, nem causar desconforto ou lesão na pele) é aplicado à sola lateral do pé. Junto com a extensão do hálux, os outros dedos do pé afastam-se entre si.
Reflexo de Marcha	Em suspensão vertical, numa superfície dura, segurando o bebê pelas axilas, realizar o contato da planta dos pés com a superfície, a criança estenderá os joelhos, que se mantinham semifletidos.

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911



Departamento Municipal de Saúde
Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro
Cep. 14570-000, Buritzal/SP
Fone (16) 3751-9110/3751911

9.1 Perímetro cefálico

AVALIAR	CLASSIFICAR	TRATAR
Perímetro cefálico <- 2 escores Z ou > +2 escores Z ou presença de 3 ou mais alterações fenotípicas ou ausência de dois ou mais marcos para a faixa etária anterior	Provável atraso no desenvolvimento	Referir para avaliação neuropsicomotora - Referência médica para neuropediatria

Departamento Municipal de Saúde
Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro
Cep. 14570-000, Buritzal/SP
Fone (16) 3751-9110/3751911



Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

9.2 Habilidades

AÇÃO	IDADE ESPERADA**
O bebê, em decúbito ventral, sustenta a cabeça?	Aproximadamente 2 meses
O bebê, em decúbito ventral, apoiado nas mãos, sustenta a cabeça e os ombros?	Aproximadamente 4 meses
O bebê mantém a posição sentada, segurando-se com as mãos?	Aproximadamente 7 meses
O bebê engatinha?	Aproximadamente 8 a 9 meses
O bebê anda apoiado?	Aproximadamente 10 a 11 meses
O bebê anda bem sem apoio?	Aproximadamente 15 a 17 meses

** Se o bebê ainda não desenvolveu essas habilidades após 4 ou 5 meses da idade aproximada para sua realização, recomenda-se solicitar avaliação do pediatra.

9.3 Linguagem

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911



Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

Tabela de desenvolvimento da linguagem		
Receptivo	Idade	Expressivo
Assusta-se. Aquieta-se ao som da voz.	0 - 6 semanas	Choros diferenciados e sons primitivos. Aparecem os sons vogais (V).
Vira-se para a fonte de voz. Observa com atenção objetos e fatos do ambiente.	3 meses	Primeiras consoantes (C) ouvidas são p/b e k/g. Inicia balbucio.
Responde com tons emotivos à voz materna.	6 meses	Balbucio (seqüências de CVCV sem mudar a consoante). Ex.: "Dudadá".
Entende pedidos simples com dicas através de gestos. Entende "não" e "tchau".	9 meses	Imita sons. Jargão. Balbucio não-reduplicativo (seqüência CVC ou VCV).
Entende muitas palavras familiares e ordem simples associados a gestos. Ex.: "Vem com o papai".	12 meses	Começa a dizer as primeira palavras como "mamá", "papá" ou "dadá".
Conhece algumas partes do corpo. Acha objetos a pedido. Brincadeira simbólica com miniaturas.	18 meses	Poderá ter de 30 a 40 palavras ("mamá", "bebê", "miau", "pé", "ão-ão", "upa"). Começa a combinar duas palavras ("dá papá").
Segue instruções envolvendo dois conceitos verbais (os quais são substantivos). Ex.: "Coloque o copo na caixa".	24 meses	Tem um vocabulário de cerca de 150 palavras. Usa combinação de duas ou três.
Entende primeiros verbos. Entende instruções envolvendo até três conceitos. Ex.: "Coloque a boneca grande na cadeira".	30 meses	Usa habitualmente linguagem telegráfica ("bebê", "papá pão", "mamã vai papá).
Conhece diversas cores. Reconhece plurais, pronomes que diferenciam os sexos, adjetivos.	36 meses	Inicia o uso de artigos, plurais, preposições e verbos auxiliares.
Começa a aprender conceitos abstratos (duro, mole, liso). Linguagem usada para raciocínio. Entende "se", "por que", "quanto". Compreende 1.500 a 2.000 palavras.	48 meses	Formula frases corretas, faz perguntas, usa a negação, fala de acontecimentos no passado ou antecipa outros no futuro.

Se a criança apresentar atraso no desenvolvimento da linguagem, encaminhar à avaliação médica e fonoaudiológica.

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911



Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

10. Frequência cardíaca

Frequência Cardíaca

IDADE	VARIAÇÃO	MÉDIA NORMAL
Recém-nato	De 70 a 170	120
11 meses	De 80 a 160	120
2 anos	De 80 a 130	110
4 anos	De 80 a 120	100
6 anos	De 75 a 115	100

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911



Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

11. Frequência respiratória

Frequência Respiratória	
De 0 a 2 meses	Até 60 mrm
De 2 a 11 meses	Até 50 mrm
De 12 meses a 5 anos	Até 40 mrm
De 6 a 8 anos	Até 30 mrm

12. Temperatura

A temperatura corporal normal de uma criança pode variar entre 35,6 e 37,6°C, dependendo do local de aferição, momento do dia e nível de atividade física. Em geral deve-se proceder a medida da temperatura por via axilar com termômetro eletrônico. Atentar para medidas superiores a 38,5°C .

13. Suplementação de vitaminas

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

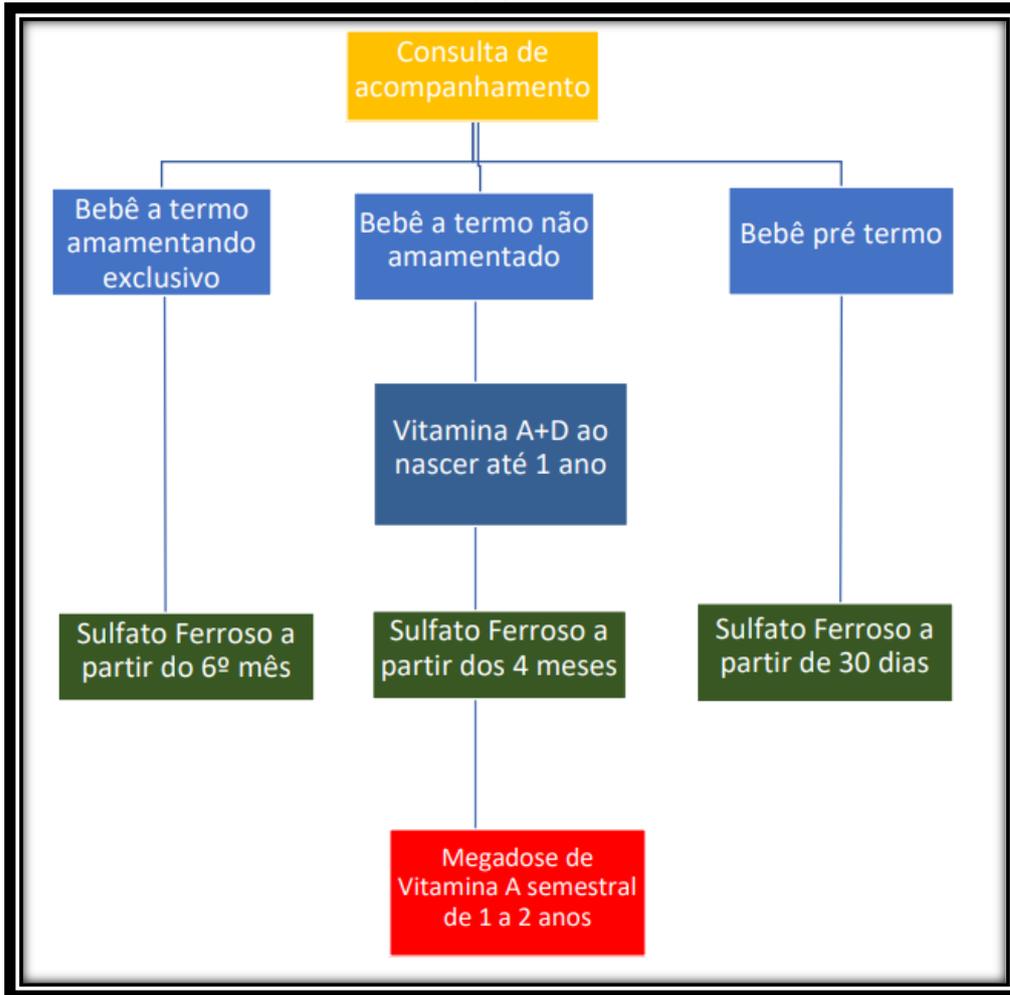
Fone (16) 3751-9110/3751911

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911



14. Incentivo ao aleitamento materno

O leite materno deve ser oferecido exclusivamente para a criança até os primeiros 6 meses de idade (água e chás não devem ser oferecidos), com o acompanhamento do crescimento e ganho ponderal.

As vantagens do aleitamento materno são:

✓ Nutricionais: é um alimento fisiologicamente perfeito para o bebê; a maioria das mulheres produz leite em quantidade e qualidade adequada às necessidades do seu bebê (o leite de mães de prematuros é diferente daquelas de bebês de termo). Colabora efetivamente para diminuir a taxa de desnutrição energético-protéica e conseqüentemente a mortalidade infantil;

✓ Imunológicas: protege a criança contra infecções, principalmente do aparelho digestivo, pois retarda a exposição da criança a possíveis contaminações alimentares em ambientes desfavoráveis. Diminui também a probabilidade de

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

processos alérgicos decorrentes da exposição precoce às proteínas do leite de vaca;

✓ Psicológicas: estabelece relação afetiva mãe-filho positiva;

✓ Econômicas: representa economia real (em compra de leite em pó, esterilização da água e utensílios pela fervura, gasto com gás de cozinha, etc.);

✓ Planejamento Familiar: ajuda no espaçamento de nova gravidez, mas é falho em alguns casos após os 2 meses, de modo que é preciso orientar a mãe para usar outros métodos contraceptivos.

Além do conhecimento sobre as vantagens do aleitamento natural, as mulheres devem ser orientadas sobre técnicas de amamentação durante o pré-natal, durante a hospitalização do parto e assim que chegarem da maternidade.

14.1 Sinais da “boa pega”

- A boca está bem aberta;
- O lábio inferior voltado para fora;
- O queixo toca o seio;
- Há mais aréola visível acima da boca do que abaixo;
- Pega toda a aréola, não apenas o mamilo.

Caso haja dificuldades de pega, dificuldades de sugar adequadamente ou lesões na mama materna devido a sucção, solicitar avaliação da enfermeira da unidade do paciente.

15. Fechamento da consulta

- Orientar sobre cuidados com a higiene da criança, sono, saúde bucal e meio ambiente;
- Desaconselhar o co-leito ou cama compartilhada com os pais;
- Orientar sobre prevenção de acidentes domésticos (escadas, fogão, tomadas, cadeiras);
- Orientar sobre a vestimenta da criança (não agasalhar demais) e uso de cobertas em excesso para dormir pelo risco de sufocamento;
- Orientar sobre: importância do aleitamento materno exclusivo, imunização, aspectos do desenvolvimento normal da criança, estimulação da criança com brincadeiras e afetividade;
- Orientar para que a mãe/acompanhante possa identificar os sinais de perigo e, na presença destes, procurar a UBS;
- Orientar noções básicas de primeiros socorros relacionadas às situações de emergência com bebês, em especial situações de engasgamento e aspiração de corpo estranho.
- Orientar sobre o acompanhamento da criança pela ESF;

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n°. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911



Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911

- Realizar prescrições e solicitar exames, se necessário;
- Verificar se a mãe/acompanhante compreendeu as orientações;
- Registrar as informações no prontuário e no Cartão da Criança

Departamento Municipal de Saúde

Rua Edward Sarreta, n.º. 500 – Centro

Cep. 14570-000, Buritizal/SP

Fone (16) 3751-9110/3751911